



Arrendamento Mercantil Leasing consolida crescimento mesmo na crise

**Rafael Euclides de Campos Cardoso
Presidente**

WLY 2010

O ano de 2008 revelou o melhor resultado do segmento de leasing no Brasil e inscreve a atividade entre os setores da economia que apresentam grande vigor diante do cenário mundial de crise. Apesar do desempenho impactado pela desaceleração econômica nos últimos meses do ano, a perspectiva é que a competitividade das empresas de leasing, aliada à queda interna dos juros, compense a escassez internacional de crédito e reforce o papel do segmento como agente do crescimento econômico.

O balanço do ano divulgado pela Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL) revela que, em dezembro, o saldo do Valor Presente da Carteira (VPC) de leasing alcançou a marca de R\$ 106,67 bilhões, o que representa crescimento de 67,2% em relação a 2007. Os novos negócios totalizaram R\$ 79,63, uma movimentação 46,27% maior que a registrada em igual período do ano anterior. Esses resultados evidenciam a consolidação do arrendamento mercantil como principal instrumento para a aquisição de veículos no Brasil.



Rafael Euclides de Campos Cardoso
Presidente

Mesmo com a explosão da crise financeira mundial no último trimestre de 2008 e suas consequências desastrosas, especialmente para as economias norte-americana e europeia, um elenco de fatores macroeconômicos preservou o Brasil de impactos devastadores. No período, nem a queda significativa nas vendas do setor automobilístico e a retração na aquisição de máquinas e equipamentos foi suficiente para contaminar os resultados positivos do segmento de leasing.

Pode-se afirmar que a carteira de leasing brasileira mantém grande competitividade como modalidade de crédito. Isso se explica por algumas razões, entre elas a oferta de maiores garantias e a flexibilidade que a operação oferece aos investidores. Também foram decisivas para o desempenho positivo do segmento condições tributárias adequadas, como, por exemplo, a não-incidência de impostos sobre operações financeiras.

O segmento de máquinas e equipamentos merece especial atenção por ser um mercado com expressivo potencial de crescimento no Brasil. Levando-se em conta a oxigenação dos negócios permitida pelo leasing, que não exige a imobilização do capital de giro num bem próprio, acreditamos numa forte expansão dos negócios em diferentes setores produtivos.

Ainda que a evolução extraordinária da atividade nos últimos cinco anos não se mantenha em 2009, os recentes resultados do segmento são fortes indicadores de um cenário favorável neste ano. O crescimento de 64,8% da carteira de leasing em abril, com um salto de R\$ 38,9 bilhões para R\$ 64,1 bilhões em relação ao mesmo mês de 2008, é um fato que não pode ser desprezado.

Se levarmos em conta que a confiança de investidores e consumidores é um pressuposto para a retomada do crescimento econômico, o caminho não parece tão sombrio como insistem alguns economistas. Não no Brasil. Um fato relevante é o crescimento por quatro meses consecutivos do número de empregos com carteira assinada. É possível, então, inferir que, como o impacto da crise no País é menor que em outras economias emergentes, os consumidores sentem-se mais seguros.

É importante ainda observar que, apesar de o Banco Mundial prever uma forte queda do fluxo líquido de capitais para os países em desenvolvimento, a instituição também admite que a América Latina hoje tem fundamentos econômicos muito mais sólidos que em crises anteriores, o que credencia a região a resultados até quatro vezes melhores que os esperados na União Européia, por exemplo.

Nesse sentido, é importante lembrar que a nova legislação monetária em vigor desde o final de 2008 beneficia o segmento de leasing de forma particular. Com a emissão da Letra de Arrendamento Mercantil (LAM), título de crédito próprio, a captação de novos recursos foi simplificada, ganhou agilidade, prazos e condições mais competitivas.

Diante desse quadro, é imperioso e possível não comprometer os projetos de modernização e os ganhos de competitividade. Ao contrário, o segmento tem todas as condições para expandir os negócios como principal instrumento para a aquisição de veículos. E ainda apostar que o desempenho enquanto modalidade de arrendamento de bens como máquinas e equipamentos tem todas as possibilidades de desenhar uma curva ascendente pelo potencial do mercado a ser explorado.

Valor Presente da Carteira - Top 20 em 2008

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Banco Itauleasing S/A Carteira Arrendamento Mercantil	6.581.339.368	636.593	14,42
2	BFB Leasing S/A	4.686.617.926	616.800	10,27
3	Real Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	4.407.422.300	453.792	9,65
4	Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	3.860.222.421	308.248	8,46
5	Banco Itaucard S/A Arrendamento Mercantil	3.766.588.736	512.395	8,25
6	Banco Finasa S/A - Carteira Arrendamento Mercantil	3.492.429.029	335.638	7,65
7	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	2.663.856.315	117.960	5,84
8	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.966.323.412	56.117	4,31
9	HSBC Bank Brasil S/A Arrendamento Mercantil	1.627.313.634	152.606	3,56
10	BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.277.443.024	65.147	2,80
11	Banco Itaú S/A	1.099.683.746	138.895	2,41
12	Banco Volkswagen S/A Arrendamento Mercantil	969.831.811	70.140	2,12
13	Banco Alvorada S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	964.206.139	48.992	2,11
14	Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	956.908.601	113.304	2,10
15	Banco J. Safra S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	754.311.067	113.294	1,65
16	ITAUBBA Leasing S/A	740.986.409	73.431	1,62
17	Banco IBM S/A Arrendamento Mercantil	651.359.492	1.101	1,43
18	Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrend. Mercantil	642.373.899	14.197	1,41
19	BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	598.125.640	61.500	1,31
20	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	514.622.831	26.076	1,13
Total		42.221.965.800	3.916.226	92,49
Total do Mercado		45.651.219.385	4.276.708	100,00

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Novos Negócios - Top 20 em 2008

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Cia .Itauleasing de Arrendamento Mercantil	11.749.201.201	538.835	25,95
2	Real Leasing S/A Arrendamento Mercantil	4.668.536.321	310.574	10,31
3	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	4.613.422.628	88.705	10,19
4	Banco Finasa S/A - Carteira Arrendamento.Mercantil	4.358.973.981	277.326	9,63
5	BFB Leasing S/A	3.383.653.852	203.797	7,47
6	Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	2.700.108.214	132.512	5,96
7	BB Leasing S/A - Arrendamento Mercantil	1.724.910.263	54.843	3,81
8	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.275.862.107	10.214	2,82
9	HSBC Bank Brasil S/A - Carteira de Leasing	1.271.134.835	160.556	2,81
10	ITAUBBA Arrendamento Mercantil S/A	1.200.882.577	67.439	2,65
11	Banco Itaú S/A-Carteira de Arrendamento Mercantil	1.029.587.204	56.901	2,27
12	Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	961.052.223	66.900	2,12
13	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	743.867.735	18.157	1,64
14	BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	689.107.927	57.698	1,52
15	Banco J.Safra S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	663.283.574	26.448	1,47
16	Toyota Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	631.550.180	16.987	1,40
17	Banco Santander S/A	482.068.671	36.508	1,06
18	DaimlerChrysler DC Leasing Arrendamento Mercantil S/A	430.928.545	4.566	0,95
19	Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	404.028.955	74.215	0,89
20	Santander Brasil Arrendamento Mercantil S/A	376.182.026	7.428	0,83
Total		43.358.343.019	2.210.609	95,78
Total do Mercado		45.270.671.130	2.327.433	

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Imobilizado de Arrendamento por Tipos de Bens 2005- 2008 US\$m				
	2005	2006	2007	2008
Veículos e Afins	7.627	14.970	35.398	44.525
Máquinas e Equipamentos	1.563	3.465	4.086	4.470
Equip. de Informática	405	425	524	475
Outros Bens	16	182	293	140
Imóveis	23	48	44	47
Aeronaves	40	63	179	255
Instalações	82	37	61	68
Móveis e utensílios	29	48	77	77
Embarcações	3	7	16	31
Total	9.788	19.245	40.678	50.088

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Arrendamentos a Receber por Setor de Atividade 2005- 2008 US\$m				
	2005	2006	2007	2008
Pessoas Físicas	4.584	9.200	26.456	37.847
Serviços	3.024	4.877	8.213	7.745
Outros	353	434	703	611
Comércio	1.267	2.061	3.773	4.069
Indústria	1.461	2.463	4.103	4.553
Governo	4	52	93	134
Total	10.693	19.087	43.341	54.959

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing